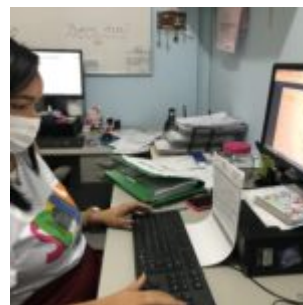


Olinda utiliza aplicativo para atualização de informações para cadastramento as famílias atingidas pela chuva | 1



Os dados cadastrais da população de Olinda atingida pelas chuvas de maio estão sendo inseridos em plataforma criada exclusivamente para este fim. Funcionários da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos estão utilizando o **Olindape.app**, um aplicativo para fazer com que o recurso emergencial disponibilizado pelo Governo do Estado chegue o mais rápido para a população, ao mesmo tempo em que as necessidades e agilidade no levantamento das informações também permitirá a transparência a todo o processo.

De acordo com o diretor de desenvolvimento da empresa 3M Educação e Tecnologia, Lauro Vieira, o sistema não é apenas um processo de levantamento das informações sobre a situação das moradias de seus titulares residentes e cadastramento. Ele passa pelas etapas de validação como o

georreferenciamento do local, endereço, as descrições do desastre, em quais as condições dos residentes daquela moradia e na sequência, os agentes passa as informações para a equipe interna da Defesa Civil, Assistência e Habitação, que juntas fazem o cruzamento dos dados aliados pelo Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), na priorização de famílias extremamente pobres, de baixa renda e demais grupos sociais, validando o processo e segurança do agente público que está tomando a decisão.

De navegação facilitada, as informações abastecidas pelos aos técnicos municipais de assistência social são feitas de forma online, onde os agentes que estão colhendo validam no ato, permitindo vantagens de conferência como: auditoria no processo, como qualidade da informação para órgãos do controle e auditoria como Portal da Transparência, por exemplo. “O sistema guardará informações de quem fez o quê, quem cadastrou, quem validou pela assistência, por que ou não validou? Quais as informações que estão pendentes? Este processo gera arquivos também enviados para a Secretaria da Fazenda do Município de Olinda”, esclareceu Lauro Vieira.

Enquanto os cadastradores estão na rua, outra equipe técnica segue abastecendo o sistema na SDDH das famílias que estavam desabrigadas nos pontos de acolhimento oficiais da Prefeitura de Olinda. Hoje, os quatro pontos de abrigos oficiais foram desativados, restando apenas 31 desabrigados acolhidos na Associação de Moradores da 5ª etapa de Rio Doce.

AUXÍLIO EMERGENCIAL - O benefício do Olinda será de R\$ 1.500, pago em uma única vez, às famílias, reconhecidamente em situação de desabrigamento, de acordo com os dados da Defesa Civil, por meio do banco de dados obtido, o repasse financeiro será feito via conta aberta em qualquer banco na conta bancária do chefe familiar, ou em cartão de programas sociais dos quais a família já faça parte, ou ainda no aplicativo Caixa Tem. Caso a família beneficiária não possua nenhuma dessas opções, poderá ser criada uma conta bancária para essa finalidade. O responsável familiar, de preferência, a mulher, fornecerá os dados.

MAPEAMENTO - Cerca de 30 áreas de Olinda foram atingidas pelo último temporal do mês de maio e mapeadas pela Defesa Civil. As visitas in-loco às comunidades começaram a ser feitas na última quinta-feira. De lá pra cá foram cadastradas 820 famílias. As equipes começaram pelas comunidades de Peixinhos (Condor, Cabo Gato), Varadouro (V8, V9, Beira Canal) e Rio Doce (Beira Canal, Beco da Gaiola, Beco do Fuxico, do Linguarudo, MaKlarem, Barreirão, Sítio da Uva). Atualmente os cadastradores estão reforçando as mesmas comunidades, se estendendo para Jardim Brasil, Fragoso e Ouro Preto e Caixa d'Água.